[illegible] Embaixada Americana (Av. Presidente Wilson, 147 (Rio) D. R.

# O ESTADO DE S. PAULO

ABNER MOURÃO
DIRECTOR DESIGNADO PELO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ANNO LXVI | ASSIGNATURAS: Anno, 85$ — Semestre, 50$ — Estrangeiro, 250$ Numero do dia, 400 rs. - Aos Domingos, 500 rs. - Atrasado, 600 rs. PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor | S. PAULO — SABBADO, 4 DE MAIO DE 1940 | REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA BOA VISTA N.º 180 e 186 TELEPHONES: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152 OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão Duprat, 223 — Tel. 2-7178 | NUM. 21.673

## A NORUEGA ESTARIA NEGOCIANDO A PAZ EM SEPARADO COM O "REICH"

### O rei e o governo da Noruega permanecem no paiz — Narvik teria sido bombardeada — As tropas alliadas retiram-se de Namsos — Depuzeram as armas as forças norueguezas da zona de Trondelag — Stoeren occupada pelos allemães

### NOVOS ATAQUES DA AVIAÇÃO BRITANNICA

GRONG, Noruega, 3 (U. P.) — Um informe, ainda não confirmado, diz que a Noruega está negociando a paz em separado com a Allemanha.

**PERMANECEM NA NORUEGA O REI HAAKON E O GOVERNO NORUEGUEZ**

STOCKOLMO, 3 (U. P.) — A agencia official norueguesa publicou o seguinte communicado:

"Todos os informes, segundo os quaes o rei e o governo da Noruega deixaram o paiz, podem ser peremptoriamente desmentidos. A noticia da retirada das forças alliadas não enfraqueceu, de fórma alguma, o desejo do povo e do governo noruegueses, de continuarem a combater.

**NARVIK TERIA SIDO BOMBARDEADA DE TERRA E DO MAR**

STOCKOLMO, 3 (U. P.) — Segundo uma informação colhida em circulos militares neutros merecedores de credito, a cidade de Narvik está sendo bombardeada de terra e do mar.

**OS ALLEMÃES ENTRINCHEIRADOS EM NARVIK DEVEM RESISTIR A TODO CUSTO**

BERNA, 3 (H.) — O correspondente do "Neue Zuricher Zeitung" em Berlim, informa que as autoridades militares do "Reich" enviaram uma ordem especial aos allemães entrincheirados em Narvik, para que resistam a todo custo.

**AS TROPAS ALLIADAS RETIRARAM-SE DE NAMSOS**

LONDRES, 3 (U. P.) — Um communicado do Ministerio da Guerra annuncia que as tropas alliadas se retiraram de Namsos e que a retirada e o reembarque foram realisados com completo exito e sem perdas.

**A AVIAÇÃO GERMANICA BOMBARDEOU AS TROPAS ALLIADAS, QUANDO REEMBARCARAM EM NAMSOS**

STOCKOLMO, 3 (Reuter) — Informes de fonte sueca, procedentes de Grong, confirmam que aeroplanos allemães atacaram as tropas alliadas, quando reembarcavam em Namsos. O bombardeio produziu reduzidos damnos, pois apenas uma bomba raspou um "destroyer" britannico.

**CONCLUIDO UM ARMISTICIO ENTRE O COMMANDANTE DAS TROPAS NORUEGUEZAS EM TRONDELAG E OS ALLEMÃES**

FORMOFOSS, Districto de Namsos, 3 (U. P.) — O commandante [illegible] situado ao norte de Trondheim, declarou que, nesta noite, [illegible] districto, foi concluido um armisticio entre os noruegueses e allemães.

A ordem do dia do commandante chefe, O. B. Gets, accentua que os inglezes e francezes abandonaram o districto sem terem informado o commando norueguez dessa decisão.

**AS TROPAS NORUEGUEZAS DA ZONA DE TRONDELAG DEPUZERAM AS ARMAS**

LONDRES, 3 (U. P.) — A estação de radio de Oslo irradiou uma noticia, informando que as tropas norueguezas da zona de Trondelag depuseram as armas.

**MOTIVOS QUE LEVARAM O COMMANDANTE NORUEGUEZ A PROPOR O ARMISTICIO**

LONDRES, 3 (U. P.) — A radio emissora de Stockolmo annunciou que o commandante norueguez do sector de Trondelag, julgando inutil continuar a luta, desde que os alliados bateram em retirada, propoz um armisticio ás tropas germanicas que occupam a area de Trondelag, porque a continuação da luta seria o anniquilamento total das forças norueguezas sob o seu commando.

**OCCUPADA POR DESTACAMENTOS ALLEMÃES A LOCALIDADE DE STOEREN**

STOCKOLMO, 3 (H.) — Annuncia-se que a localidade de Stoeren acaba de ser occupada por destacamentos do exercito allemão.

**OS NORUEGUEZES CONTINUAM RESISTINDO NA REGIÃO DE ROEROS**

ROEROS, 3 (U. P.) — Os noruegueses continuam resistindo energicamente ás tropas allemans, a 90 kilometros ao norte desta localidade.

Depois de se apoderarem de Stoeren, ao sul de Trondheim, as forças germanicas avançaram até Roeros, chegando ao povoado de Roghes.

Neste ponto foram atacadas de surpresa pelas forças norueguezas, que dispunham da artilharia transportada na retirada de Melhus, onde tinham resistido ás forças vindas de Trondheim, durante tres semanas.

O combate, travado nesta semana, durou quatro horas, ao fim das quaes os allemães, empregando sua artilharia pesada, obrigaram os noruegueses a bater em retirada e recuar para Singas.

O plano norueguez é retirar-se para uma estreita passagem nas montanhas, na qual somente póde passar um automovel de cada vez, ahi conter os allemães o maior tempo possivel.

Os norueguezes que lutam ao norte de Roeros são tropas regulares, bem apparelhadas e instruidas, que durante tres semanas resistiram aos ataques das forças allemans vindas de Trondheim em direcção a Stoeren, contendo-as na passagem montanhosa e na localidade de Melhus.

A passagem de Nyias, que fica a 7 kilometros ao norte de Roeros, está agora completamente destruida, em consequencia dos bombardeios.

No sul, na direcção de Oslo, annunciou-se que os allemães tinham se retirado em direcção sul, sobre Tynset, depois de destruir virtualmente a linha de defesa mantida por voluntarios civis. Durante a luta com os noruegueses, incendiaram seis depositos de cereaes e em seguida retiraram-se, apparentemente esperando reforços.

FRONTEIRA SUECA, 3 (H.) — Durante todo o dia de hontem os allemães fizeram desesperados esforços para consolidar suas posições diante de Roeros.

Os noruegueses soffreram repetidos ataques das tropas inimigas, munidas de armas automaticas e autos blindados. Durante a resistencia, os noruegueses fizeram voar pelos ares a ponte sobre o rio Glomma.

Os allemães, que procuram conter os noruegueses, estão reparando as pontes e estradas. Os norueguezes se retiraram para oeste, através do valle de Goud.

Hontem, Namsos, foi novamente bombardeada pelos aviões allemães, havendo varias mortes entre a população civil.

**AVIÕES BRITANNICOS BOMBARDEARAM, POR MAIS DUAS VEZES, O AERODROMO DE OSLO**

LONDRES, 3 (H.) — Segundo informações da "Press Association", o aerodromo de Oslo foi objecto de dois ataques distinctos: um pouco antes de anoitecer; e outro já na escuridão da noite.

A visibilidade não ia alem de uma milha quando, iniciando o primeiro ataque, os aviões da vanguarda se aproximaram do aerodromo, distinguindo ahi cerca de 20 apparelhos inimigos. Os pilotos da R. F. A., immediatamente lançaram bombas explosivas e incendiarias. Dois apparelhos germanicos arderam; o campo de pouso soffreu vultosos estragos; quando o ultimo avião britannico se retirava, as chammas haviam se declarado em [illegible] á sua base, a 50 milhas do aerodromo de Oslo, um aviador britannico viu formidavel clarão, como se algum deposito de munições tivesse saltado pelos ares. Nenhum apparelho inimigo lhes deu combate no decurso desse raide; e, comquanto alvejados por violento fogo das metralhadoras e dos canhões anti-aereos, nenhum dos apparelhos atacantes foi attingido.

A segunda phase do ataque começou pouco depois do crepusculo e somente cessou duas horas depois da partida da primeira esquadrilha de bombardeio. Chegando de differentes direcções e convergindo sobre o aerodromo separadamente, aviões inglezes de bombardeio atacaram successivamente os mesmos objectivos, durante mais de meia hora. No angulo noroeste do aerodromo, perto do hangar principal, explodiu uma bomba de grosso calibre; tres outras bombas cahiram na sua parte norte. Repetiram-se as explosões e os incendios. A resistencia das baterias anti-aereas do inimigo não interrompeu a acção dos apparelhos inglezes, que voltaram, todos ás suas bases.

**BOMBARDEADAS TAMBEM AS BASES DE RY, STAVANGER E FORNEBU**

LONDRES, 3 (H.) — Esquadrilhas da "Royal Air Force" bombardearam, com successo, a base aerea dinamarqueza situada perto de Ry, á margem do lago Saltom Langso, no norte da Jutlandia, e que era utilizada pelos allemães em suas operações na Noruega.

Os ataques começaram hontem ao anoitecer e proseguiram até alta noite.

O aerodromo, que era um dos mais importantes da Dinamarca, foi inutilisado.

Ao mesmo tempo, foi effectuado um outro ataque, contra o aerodromo de Stavanger, e, durante a noite, essa base e a de Fornebu foram novamente bombardeadas pela aviação britannica.

Numerosos outros apparelhos foram empregados, durante o dia de hontem, na protecção contra os ataques aereos inimigos, dos comboios transportando tropas britannicas de Andalsnes. Nenhum avião britannico foi perdido nessas operações.

**VICTORIAS ALCANÇADAS NA NORUEGA PELA AVIAÇÃO NAVAL BRITANNICA**

LONDRES, 3 (H.) — O Almirantado publica hoje detalhes sobre as victorias alcançadas na Noruega pelos aviões pertencentes á marinha de guerra, numerosos dos quaes, desde o dia 24 de Abril, passaram a apoiar e defender os movimentos das tropas em terra, contra os bombardeios dos aviões germanicos. O communicado annuncia que dez apparelhos inimigos, pelo menos, foram abatidos durante os diversos encontros verificados e que varios outros foram provavelmente postos fóra de acção, seriamente damnificados.

Num ataque contra o aerodromo de Vaernes, tres hangares e varias outras construcções foram destruidos. No primeiro ataque, dois pesados aviões de bombardeio, que se encontravam na pista de pouso, foram destruidos, e nove hydro-aviões, que se encontravam ancorados, foram bombardeados e metralhados. No segundo ataque, tambem foram destruidos alguns apparelhos que se encontravam nas pistas, alguns promptos a levantar vôo, sendo tambem attingidos e parcialmente destruidos outros hangares.

A aviação naval britannica incendiou tambem dois navios cisternas, perto de Thanshaven, e quatro navios de aprovisionamentos e dois transportes de tropas foram bombardeados com successo. Importante deposito de munições foi bombardeado e tres apparelhos repelliram, com grande exito, um ataque tentado pela aviação inimiga contra um porta-aviões britannico. Dois apparelhos inimigos foram abatidos. Seis apparelhos não regressaram ás suas bases. Mas pelo menos 20 apparelhos inimigos foram abatidos e outros seriamente damnificados pelos canhões anti-aereos da frota.

O Almirantado termina seu communicado declarando que, embora exposta aos repetidos bombardeios da aviação inimiga, a frota de guerra britannica não soffreu nenhuma outra perda, além das que já foram officialmente annunciadas.

**ABATIDO EM COMBATE AEREO UM AVIÃO GERMANICO**

LONDRES, 3 (Reuter) — O Ministerio da Aeronautica confirma que, durante encarniçada luta entre tres apparelhos de caça inimigos e um avião de reconhecimento britannico, nas proximidades de Borkum, ás primeiras horas de hoje, um apparelho allemão foi destruido, ficando fóra de combate os dois outros apparelhos germanicos. O metralhador do aeroplano britannico foi morto, ficando [illegible] trouxeram o apparelho intacto á sua base.

**COMMUNICADOS OFFICIAES**

LONDRES, 3 (Reuter) — O communicado do Estado Maior Britannico informa que "de accôrdo com o plano geral elaborado para a retirada das tropas alliadas das immediações de Trondheim, os corpos expedicionarios foram reembarcados em Namsos durante a ultima noite. A retirada e o embarque das tropas realisaram-se na mais perfeita ordem e sem soffrer uma perda. As tropas alliadas que avançavam na região de Narvik foram contra-atacadas pelo inimigo, nos dias 1 e 2 do corrente. Ambos os ataques foram repellidos, deixando o inimigo grande numero de mortos diante de nossas posições. Fizemos numerosos prisioneiros.

BERLIM, 3 (Reuter) — O communicado do alto commando allemão declara que as forças alliadas apertam progressivamente o cerco de Narvik. Continua affirmando que as tropas britannicas abandonaram Aandalsnes e que o districto e a cidade estão em poder dos allemães. "A pacificação progride normalmente em toda a Noruega. As tropas norueguezas foram desmobilisadas na região oeste do paiz. A resistencia que continua a ser offerecida nos allemães parte de grupos esparsos pelo paiz, que continuam a lutar por desconhecerem a situação. Ao norte de Trondheim, o inimigo está inactivo. No territorio que fica ao norte e a noroeste de Narvik, as forças inimigas continuam vagarosamente a tentativa de forçar nossas posições. Os ataques, entretanto, têm sido repellidos pela defesa alleman". Continua o communicado affirmando que as forças navaes germanicas afundaram mais dos submarinos alliados, no Skagerrak, e que os numerosos ataques aereos contra bases allemans da Noruega e Dinamarca foram infrutiferos.

BERLIM, 3 (U. P.) — O alto commando allemão informa que, no Skagerrak, foram destruidos dois submarinos britannicos, um navio transporte foi afundado e um cruzador ficou avariado, quando alvejados pelas bombas das forças aereas do "Reich".

**O COMMANDO INGLEZ TERIA PROPOSTO A SUBSTITUIÇÃO DE TODAS AS TROPAS NORUEGUEZAS POR TROPAS BRITANNICAS**

LONDRES, 3 (Reuter) — De accôrdo com informes obtidos em fontes fidedignas, adianta-se que o general Paget, no plano para a evacuação de Andalsnes, propusera substituir por forças britannicas todas as tropas norueguesas em operação, tendo o alto commando norueguez decidido que essa resolução poderia ser acceita em outros sectores.

**DESEMBARQUE DE ALLEMÃES CAPTURADOS NA NORUEGA EM UM PORTO DA ESCOCIA**

LONDRES, 3 (Reuter) — 42 allemães capturados na Noruega foram hoje desembarcados de um navio norueguez, em um porto da Escocia. Um delles, que se achava gravemente ferido, foi internado num hospital. Os demais foram escoltados para um campo de concentração. Seis usavam uniformes nazistas da aviação e os outros são civis.

**O GOVERNO NORUEGUEZ ACCUSA OS ALLEMÃES POR TEREM ATACADO TRANSPORTES DE FERIDOS**

STOCKOLMO, 3 (Reuter) — Informações recebidas do quartel general norueguez adiantam que o governo da Noruega accusa os allemães, em representação á Cruz Vermelha Internacional, de haverem atacado transportes de feridos, em aguas territoriaes desse paiz. Esses ataques causaram numerosas victimas, inclusive ferimentos em enfermeiras.

## DOIS GRANDES BLOCOS

Um jornal de Londres disse estar a Turquia empenhada na formação de dois grandes blocos de resistencia a uma eventual aggressão. Delles fariam parte, além da Turquia e Asia Menor, a Grecia, a Hungria, a Yugo-Slavia e a Rumania. Um Imperio de oitenta milhões de habitantes, igual ao proprio "Reich". Se se estabelecesse uma unidade de acção, politica e militar, essa alliança seria sufficiente para pôr termo ás velleidades expansionistas, tanto dos slavos como dos germanicos. Como se vê, um bello sonho, acalentado por jornalista cheio de fantasia.

E' certo que, na guerra balkanica de 1912, quatro pequenos Estados se uniram contra a Turquia e a levaram de vencida. Esses Estados foram a Servia, a Bulgaria, a Rumania e a Grecia. Mas naquelle tempo o Imperio Ottomano, corroido por lutas intestinas, dia a dia se esphacelava. Estava isolado, e os seus vizinhos eram auxiliados pelas grandes potencias de então, que eram a Allemanha, a Russia, a Inglaterra e a França. E nessas condições, as allianças são sempre possiveis...

No entanto, não nos parece que estejamos em presença dessa hypothese. A Allemanha actual, visada pelos projectados blocos, revela-se de uma cohesão inabalavel. O seu regime interno consolidou-se em dez annos de esforços continuos. Conta um poderoso exercito e uma economia dirigida. Se não é apoiada por nenhuma das democracias fartas, tem a escudal-a, material e moralmente, paizes como a Russia e a Italia, aquella fornecendo-lhe alguns productos essenciaes, e esta acceitando os seus pontos de vista em momentos criticos. E sem alludir ás sympathias esporadicas, que lhe devotam nações mais afastadas.

Recorde-se que, já neste periodo, houve uma tentativa para organisar uma alliança balkanica. Foi a conferencia de Belgrado. Os seus componentes, porém, usaram de subtilezas inauditas para não ferir a um dos belligerantes. Divagaram sobre neutralidade e Direito Internacional, citando textos e factos; mas nada de tocarem no assumpto da alliança. Os delegados assim se conduziram porque, fora do edificio onde se reuniam, se concentravam centenas de allemães suspeitos. Dir-se-ia uma assembléa coacta, a deliberar por influencia de uma turba energica e revolta. Turba em que [illegible] rarem partido das indecisões e temores. Em tal ambiente, a conferencia devia mesmo falhar. Os representantes dos paizes approvaram uma ordem do dia, estabelecendo que, dalli por diante, estreitariam as relações commerciaes entre si. Mas isso não significava um objectivo de maior porte. Alguns sociologos ensinam que, das relações puramente commerciaes, advêm convenios de ordem politica. Em theoria, talvez. Mas na pratica, como se viu, as "relações commerciaes" não passam de pretexto para evitar a definição de uma attitude. Logo que a Conferencia de Belgrado terminou os seus trabalhos, annunciando o mofino accôrdo, exultaram os agentes dos teutonicos. E por que exultaram? Porque de antemão sabiam que continuariam a manter separados os povos, cujos chefes cogitaram de uma união para lhes offerecer embaraços.

Os ditos povos, no fim de contas, imitaram os civilisados "vikings" modernos. Com effeito, ante a realidade da invasão da Finlandia, os scandinavos tambem se aproximavam para ver se era possivel, dando uma amostra de apparente collaboração, impedir a grande crise que lhes ia affectar. Realisaram duas solennes conferencias, a primeira em Oslo, á qual estiveram presentes os chefes de Estado, e a segunda em Copenhague, em que se defrontaram os ministros dos Estrangeiros. A consequencia sabe-se qual foi: a Republica do Extremo Norte ficou isolada, e, não recebendo auxilios, assignou a paz com os soviets. Quasi a seguir, a Dinamarca e a Noruega experimentavam o dissabor de se verem "protegidas".

Em todo o caso, a sudeste da Europa os alliados podem alimentar algumas esperanças. Muito mais do que os seus implacaveis adversarios. Na peninsula, outrora tragica, os interesses se chocam e se emmaranham com uma intensidade perigosa. Reina alli uma grande confusão, e esta é contagiosa. Se não tomarem cautella, os futuros invasores serão envolvidos por ella, fazendo com que os acontecimentos se venham a desenrolar contra as suas aspirações e planos de dominio. A Allemanha imperial, em 1917, foi victima de uma situação analoga. A Russia cezarista vivia uma revolução, e os exercitos do kaiser, commandados por Hoffman, investiam por seus territorios, indo ás portas de Petrogrado. Quando menos esperavam, os exercitos "victoriosos" começaram a revelar indisciplina. Eram os prodromos do movimento, que deitou abaixo o kaiser e sua aristocracia militar.

**O NOTICIARIO ESTRANGEIRO DO "O ESTADO DE S. PAULO" é fornecido pelas seguintes agencias telegraphicas: "Havas", franceza, "Reuter", ingleza, e "United Press", norte-americana.**

### Deportação de communistas francezes

PARIZ, 3 (H.) — Cento e vinte e cinco deputados, conselheiros geraes e prefeitos communistas foram embarcados em Fromentine no vapor "Inoula Oya" com destino á ilha de Yeu no lago de Vendéa, afim de serem internados na fortaleza da Pedra. Entre elles se encontram o deputado Jean Renaud e o antigo secretario geral da C. G. T. Racamond.

Oitenta outros communistas foram deportados para o castello da ilha de Noir Montier, tambem situado na Vendéa.

### Conferencia Pan-Americana de Saude

WASHINGTON, 3 (H.) — A Conferencia Pan-Americana de Saude Publica, ora reunida nesta capital, escolheu o Rio de Janeiro para séde da proxima Conferencia Sanitaria Pan-Americana e o sr. Barros Barreto, delegado brasileiro, para presidente do Conselho Organizador da referida Conferencia.

### A discriminação de terras publicas

RIO, 3 ("Estado") — O ministro da Justiça mandou publicar no "Diario Official" o ante-projecto do decreto-lei sobre discriminação de terras publicas, elaborado por uma commissão composta do procurador da Republica, sr. Plinio Travassos, e dos srs. Leal de Mascarenhas, da Procuradoria de Terras de S. Paulo, e Agrippino Veado, e revista pelo proprio sr. Francisco Campos, afim de receber suggestões por 30 dias, attendendo assim a uma solicitação do presidente do Instituto da Ordem dos Advogados.

Tem por fim a lei em elaboração devolver ao dominio da União, dos Estados e dos Municipios as terras que estiverem illegalmente occupadas.

### 50.º anniversario da União Pan-Americana

PARIZ, 3 (H.) — A Academia Diplomatica Internacional reuniu-se em sessão plenaria sob a presidencia do embaixador Costa du Reis, presidente do Conselho da Sociedade das Nações, afim de commemorar o 50.o anniversario da União Pan-Americana.

O secretario perpetuo sr. Franglis fez o historico de fundação da União e das perseguições religiosas e raciaes que determinaram a fundação das Republicas americanas. Para se premunir contra qualquer intervenção externa em 1823, Monroe proclamou sua celebre doutrina, mas só 60 annos mais tarde foi convocada a primeira conferencia inter-americana, que se reuniu em Washington. Nove conferencias successivas condemnaram o direito de conquista e proclamaram toda guerra de aggressões como um crime internacional. Duzentos e cincoenta milhões de homens proclamam hoje a unidade e a intangibilidade do continente americano, confirmadas recentemente na conferencia do Panamá.

Depois de proceder á leitura das mensagens dirigidas á Academia pelo presidente Roosevelt o orador concluiu: "O pan-americanismo é uma grandiosa unidade moral destinada a salvaguardar os valores espirituaes e humanos dentro de uma atmosphera commum de liberdade. O presidente mostra a grande lição de solidariedade resultante da unidade das republicas do novo mundo" e, em seguida, a Academia houve uma communicação do sr. Antoniade, ministro plenipotenciario da Rumania.

## A SITUAÇÃO NA FRENTE DE COMBATE DA ESCANDINAVIA

### Considerada grave perda para os alliados a retirada das forças inglezas de Andalsness — Novos ataques ao serviço de informações da esquadra britannica — Pamphleto do escriptor norueguez Knut Hamsun

### COMMENTARIOS DA IMPRENSA INTERNACIONAL

PARIZ, 3 (H.) — Depois do recuo das forças britannicas da região sul de Trondheim, sem grande importancia, o conjunto das operações na Noruega continua. Esse recuo, aliás, não foi senão um "incidente estrategico". Tal é a opinião dos meios militares francezes mais autorisados, sobre o reembarque das tropas que operavam ao sul daquella cidade.

Cumpre notar que a situação actual da Noruega é muito mais favoravel que um mez antes da invasão alleman. Naquella occasião existia um verdadeiro corredor, através das aguas territoriaes norueguezas, para a passagem dos navios de guerra e transportes da Allemanha, a qual se reabastecia, por esse meio, do minerio de ferro indispensavel á sua industria de guerra. Os alliados fecharam essa passagem, estendendo uma barragem de minas, de Scapa Flow á Noruega.

Convem lembrar ainda que a esquadra alleman soffreu pesadas perdas nas operações da Escandinavia. Um terço da mesma se encontra, agora, ou no fundo do mar, ou nos estaleiros, soffrendo longos concertos. Milhares de marinheiros germanicos pereceram afogados. Em terra, as perdas allemans tambem têm sido muito mais pesadas que as dos alliados. Alguns batalhões alpinos da França estão empenhados em combate com os allemães. A situação geral tende a melhorar constantemente, á proporção que se intensifica o desembarque dos reforços. Na região de Namsos, a actividade é grande de ambos os lados. A aviação alleman bombardeou as vias de communicação assim como os pontos de Andalsnes e Namsos, ao passo que os apparelhos britannicos bombardearam os aerodromos de Stavanger, Oslo e Alborg.

**GRAVE PERDA PARA OS ALLIADOS A RETIRADA DAS SUAS FORÇAS DE ANDALSNESS**

VATICANO, 3 (H.) — O "Osservatore Romano" insere um longo estudo sobre a situação militar na Noruega, no qual manifesta a opinião de que a retirada das tropas franco-britannicas de Andalsness constitue grave revés para os alliados.

O jornal do Vaticano acha, com effeito, que a França e a Gran-Bretanha não alcançaram nenhum dos objectivos que tinham fixado ao operar o desembarque de tropas neste sector, e principalmente, diz, quanto ao cerco de Tronheim e a intercepção de uma eventual ligação alleman entre esta cidade e Oslo.

Depois de ter affirmado que o maior obstaculo que se deparou ao avanço allemão não foi constituido pelas tropas alliadas, mas pelas tropas norueguezas, o "Osservatore Romano" enumera as causas, que no seu entender, teriam contribuido para a situação actual: a falta de bases aereas, de artilharia e de [illegible] de rapidez nos movimentos tacticos e estrategicos, a inferioridade numerica das forças alliadas e o conhecimento inexacto ou incompleto do potencial militar allemão na Noruega, o qual, accentua, foi consideravelmente augmentado durante a semana passada, não tanto por meio dos transportes aereos, mas por via maritima, pois os transportes, pelo menos em parte, continuam a effectuar-se por mar".

**NOVAMENTE ATACADO O SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DA ESQUADRA BRITANNICA**

LONDRES, 3 (H.) — O "Yorkshire Evening News" volta a atacar, desta vez em artigo assignado pelo seu redactor diplomatico, o serviço de informações da armada, accusando-o de se ter revelado inferior á sua funcção, nos acontecimentos da Noruega.

Lembra que o almirante Raeder sempre sustentou a these de um ataque contra a Inglaterra, parecendo que, em Fevereiro ultimo, conseguiu vencer as ultimas hesitações de Hitler.

"A communicação feita pelo almirante ao Departamento Naval, relativa á decisão do "fuehrer" de assegurar á esquadra alleman os portos com aguas profundas, de que ella necessita, mostrou que Hitler se decidira". O jornalista accrescenta: "O parlamento deve levar a effeito um rigoroso inquerito, afim de saber como uma informação tão valiosa, da qual sem duvida dispunhamos, foi negligenciada. E' evidente, que, a partir desse momento, deviamos ter vigiado as costas norueguezas com redobrado cuidado. Não deviam ter os generaes, permittido que os allemães levassem a effeito o seu ataque de surpresa contra Bergen, Trondheim e Narvik.

A incapacidade revelada pelos nossos serviços de informações exige uma investigação muito seria, pois, em caso contrario, ficaremos expostos, no decorrer da guerra longa e cruel que nos aguarda, a fracassos semelhantes, em escala ainda maior".

**PAMPHLETO DO ESCRIPTOR NORUEGUEZ KNUT HAMSUN**

FRONTEIRA ALLEMAN, 3 (H.) — A agencia "D. N. B." distribuiu um pamphleto, de autoria do escriptor norueguez Knut Hamsun, criticando seus compatriotas por se terem collocado ao lado do rei e dos alliados. Ha muito tempo, esse litterato se transformara em porta-voz do hitlerismo.

Em 1935, protestou contra a concessão do Premio Nobel da Paz ao escriptor Ossietzky, que os nacional-socialistas mantinham preso em um campo de concentração, onde veiu a fallecer. A attitude de Hamsun provocou indignação na opinião publica norueguesa e o desprezo de seus confrades, que criticam, acerbamente, o seu procedimento, no momento em que o paiz é tão duramente atacado pela Allemanha.

**A RETIRADA DAS TROPAS FRANCO-BRITANNICAS CONSIDERADA UMA DERROTA INDISCUTIVEL**

NOVA YORK, 3 (H.) — A noticia da evacuação da Noruega meridional pelas forças expedicionarias alliadas é considerada pelos matutinos como uma derrota indiscutivel. No entanto, os jornaes procuram tirar ensinamentos do occorrido, que consideram apenas como um episodio, acreditando que os alliados ainda dispõem de meios para restabelecer a situação.

O "New York Herald Tribune" observa que o "Reich" obteve uma vantagem consideravel ao chegar primeiro ao campo de batalha norueguez, e accentua que as forças franco-britannicas não tinham outra alternativa senão abandonar Trondheim.

"Que póde ainda fazer os alliados? Muita coisa, sem duvida. Inicialmente, conseguiram reduzir os effectivos allemães, e isso foi obtido pelos inglezes, como tudo indica".

O jornal assignala que os allemães vão experimentar grandes difficuldades para manter as suas conquistas, "devendo consagrar energias que seriam certamente mais uteis alhures". O jornal considera, tambem, que será difficil para os allemães consolidar suas bases aereas e submarinas.

"Excepto como base naval e aerea, diz, a Noruega meridional constitue antes um passivo do que um activo".

O "New Herald Tribune" vê com inquietação as repercussões possiveis dos acontecimentos na Noruega sobre outras frentes, principalmente no Mediterraneo e nos Balkans. O jornal termina dizendo ser pouco provavel que o sr. Chamberlain mantenha-se no poder, mas "se quizer salvar a Gran-Bretanha deverá encontrar em si proprio ou nos homens sob suas ordens, novos recursos em vigor e providencia".

O "New York Times" reconhece que, desde o começo das operações na Noruega, as forças franco-britannicas "tiveram de enfrentar obstaculos quasi que insuperaveis". Apesar de tudo [illegible] Noruega serviu para demonstrar, mais uma vez, que a simples potencia naval não póde defender um Estado victima de uma aggressão, a menos que seja auxiliada por poderosas forças aereas. O jornal diz, ainda, que "os alliados devem consolar-se com as pesadas perdas que infligiram á marinha germanica e, tambem, com o facto de continuarem dominando Narvik e se acharem em condições de garantir a posse da estrada de ferro que transporta minerios de ferro sueco. A França e a Gran-Bretanha não se inclinam diante da adversidade. Podemos ficar certos de que estarão fortes para uma tarefa ainda maior, no futuro".

**COMMENTARIOS DA IMPRENSA SUECA A' RETIRADA DOS ALLIADOS DA NORUEGA**

STOCKOLMO, 3 (Reuter) — Os jornaes da manhan não escondem um certo desapontamento, pelo tom amargo de seus commentarios á retirada dos alliados na Noruega.

O "Dagensnyheter" declara: "Se Trondheim não póde ser tomada pelo sul, é licito suppôr que será mais difficil tomal-a pelo norte". O "Svenska Dagenbladet" escreve: "Apesar da victoria de Narvik e do successo dos submarinos inglezes contra os transportes allemães, no Kattegat e no Skagerrak, a esquadra ingleza foi incapaz de evitar o transporte regular de tropas allemans para a Noruega.

**COMMENTARIOS DA IMPRENSA FASCISTA**

ROMA, 3 (H.) — O jornalista Virginio Gayda, ao commentar hoje no "Giornale d'Italia" a situação militar na Noruega, affirma que o revés soffrido pelos alliados acarretará na Europa consequencias moraes e politicas.

"O bloqueio — escreve em substancia aquelle jornalista — abriu fallencia. A aviação revelou todo o seu poder, tanto na guerra naval como terrestre. Ha confusão em Paris e Londres e os paizes neutros ficaram fortemente impressionados. Reina inquietação nos paizes que se comprometteram a acceitar uma alliança da garantia dos alliados.

"Os ultimos acontecimentos constituem uma seria advertencia para todos os paizes no dominio politico e militar da guerra — advertencia essa que servirá para esclarecer idéas e attitudes."

O sr. Virginio Gayda procura justificar, com os acontecimentos na Escandinavia, a attitude adoptada pela imprensa fascista que consistia em denegrir systematicamente os postos dos alliados na Noruega e apresentar o emprehendimento allemão como uma operação notavel, á qual nenhum esforço do adversario se poderia contrapor efficazmente.

Convida os leitores a apreciar retrospectivamente a objectividade dos jornaes italianos que, segundo diz, defenderam sempre a causa da verdade, tecendo encomios á these e ás informações allemans.

Opina que os resultados estrategicos obtidos pelo "Reich" causaram grandes difficuldades á Gran Bretanha, e que seria doravante difficil aos alliados tentar uma nova acção contra as forças do "Reich", já consolidadas na Noruega.

Embora reconheça que as operações na Escandinavia não resolverão a sorte do conflicto europeu, manifesta a opinião de que a guerra se vae decidir na frente franco-britannica. Affirma tambem que a posição da Allemanha se consolidou agora firmemente, tanto no terreno politico como militar e que "a segunda phase da guerra na Noruega se encerrou com "um activo" nitidamente a seu favor."

**COMMENTARIOS DOS JORNAES DE LONDRES**

LONDRES, 3 (H.) — O "Times" pergunta se o governo não agiu imprudentemente ao dispensar as forças primitivamente destinadas á Finlandia; se foram tomadas todas as medidas para reduzir ao minimo o avanço dos allemães na Noruega; e, finalmente, se a ordem da prioridade foi devidamente observada, por occasião da remessa das forças destinadas a isolar os allemães em Narvik e expulsal-os de Trondheim.

O "Times" dedica-se menos á critica da direcção das operações de guerra pelos alliados que á exaltação de diversos feitos de armas dos mesmos, entre elles a destruição de grande numero de navios de guerra germanicos, o que permittiu mandar notadamente para o Mediterraneo um certo numero de unidades franco-britannicas. Este ponto representa importante victoria estrategica.

O jornal accrescenta: "A nossa tarefa consiste em prepararmo-nos para affrontar, com as forças necessarias, a acção de Hitler, onde quer que ella se faça sentir. Esta não é, porém, o nosso unico objectivo, pois seria perigoso renunciarmos á iniciativa. Eis o problema que devemos enfrentar, cuja solução exigirá de nós um grande esforço e, possivelmente, diversas mudanças".

O "Daily Telegraph and Morning Post" acredita que os ultimos reveses acarretarão novos esforços. Fazendo allusão ás operações em Trondheim affirma: "A boa estrategia, não interdictou a operação, por ser perigosa, mas agora impede que seja prolongada, porquanto ella ameaça transformar-se em uma derrota total".

O jornal conservador observa: "A Italia comprehenderá, agora, que o effeito da campanha emprehendida por Hitler foi annullado de modo esmagador pela superioridade das marinhas alliadas. Sejam quaes forem as forças navaes que necessitarmos para proteger os paizes ribeirinhos do Mediterraneo, ellas estarão promptas para agir. Todas as entradas desse mar estão firmemente guardadas".

Em certos jornaes, como o "Daily Mail" e o "Daily Express", notase uma attitude de maior hostilidade para com a politica do governo. O primeiro delles reconhece porem, que seja qual fôr o resultado da guerra, esta não será decidida na Noruega.

"O povo britannico — escreve o "Daily Express" — experimentou uma certa decepção ante a leitura do discurso do primeiro ministro; no emtanto, prefere abster-se de formular criticas inconsideradas. Na guerra é preciso contar com os fracassos e os erros. O publico sabe disso perfeitamente e o acceita com tranquillidade".

O "News Cronicle" escreve, por sua vez: "A derrota que soffremos na Noruega pode inclinar a balança, no sentido de uma intervenção italiana". O jornal accrescenta que a vontade da Suecia de resistir á aggressão, ficará fortemente abalada. Accentua que dois terços da Noruega estão agora sob o dominio allemão. "Cabe evitar que as suas costas se transformem em linhas de submarinos. Quanto a Narvik, devemos conserval-a em nosso poder a qualquer preço, devido á sua proximidade das minas de ferro suecas".

Finalmente, o "Daily Herald" escreve: "E' agora evidente que sobrestimamos demasiadamente a perfeição dos methodos do inimigo e a sua tremenda energia".

milhões de pessoas
NÃO PUDERAM VIR ASSISTIR A' INAUGURAÇÃO DO
ESTADIO MUNICIPAL DE SÃO PAULO
ADQUIRA PARA OS SEUS PARENTES E AMIGOS DO INTERIOR E DOS OUTROS ESTADOS UM EXEMPLAR DO NUMERO 156 DA
ROTOGRAVURA DO "O ESTADO DE S. PAULO"
QUE JA' SE ENCONTRA EM TODAS AS BANCAS DE JORNAES, APRESENTANDO MINUCIOSA REPORTAGEM PHOTOGRAPHICA DO GRANDE CAMPO ESPORTIVO.
NA CAPITAL: $500 - NO INTERIOR: $600

AUTODROMO INTERLAGOS
A Auto Estradas, S. A. avisa que os ingressos vendidos para as provas marcadas para o dia 26 de Novembro do anno findo não servirão na inauguração do Autodromo, a verificar-se no proximo dia 12. Reiterando avisos anteriores, communica que os interessados deverão providenciar o resgate ou a substituição de taes ingressos nos escriptorios da Auto Estradas, S. A., rua Libero Badaró n. 293, terraço dos fundos.

O PROF. DR. B. MONTENEGRO
Mudou-se para a rua Marconi, 34, 9.o andar. Consultas das 16 horas em diante. Tel.: 4-8538.

## NOTICIAS DO RIO

### PROXIMAS MANOBRAS DA ESQUADRA NA COSTA SUL DO PAIZ

Participarão desses exercicios todas as unidades, capitaneadas pelo "Minas Geraes" — Paschoa dos Militares — Decretos na pasta da Guerra

### CERIMONIA DE JURAMENTO A' BANDEIRA

RIO, 3 ("Estado") — Seguirão para o sul, no proximo dia 6, afim de realisarem um periodo de manobra, todas as unidades da esquadra, capitaneadas pelo couraçado "Minas Geraes" e commandadas pelo contra-almirante João Francisco de Azevedo Milani.

**OS NOMES DE NAVIOS BRASILEIROS**

O almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, em aviso dirigido ao almirante Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada, declarou que, tendo em vista o decreto 292 de Fevereiro de 1938, resolveu que os nomes dos navios da esquadra sejam escriptos rigorosamente, de ora em diante, de acôrdo com a orthographia mandada adoptar pelo citado decreto. Determinou ainda o referido titular que os nomes graphados em baixelas e em apparelhos internos do navio continuarão com a forma anterior.

**DECRETOS NA PASTA DA GUERRA**

Foram assignados decretos transferindo para a reserva o coronel da arma de cavallaria, Alfredo de Sias Enéas Junior, visto contar mais de 25 annos de serviço; transferindo, por necessidade do serviço, do quadro do Estado Maior para o ordinario, sendo classificado no 1.o Regimento de Cavallaria Divisionario, o major Ismael de Sá Medeiros; na arma de Engenharia: do quadro ordinario para o supplementar geral o tenente-coronel Victor Ortiz Geolas e do quadro supplementar privativo para o ordinario, sendo classificado no 2.o Batalhão Ferroviario, o tenente-coronel Luiz Sylvestro Gomes Coelho.

**PASCHOA DOS MILITARES**

Com a maior imponencia realisar-se-á amanhan, na matriz de Sant'Anna, sob a presidencia do cardeal d. Sebastião Leme e com a participação do Exercito, Marinha, Policia Militar e Corpo de Bombeiros, a tradicional Paschoa dos militares da guarnição desta capital.

**COMPROMISSO A' BANDEIRA**

Realisar-se-á amanhan, na séde da 1.a C. R., mais uma cerimonia de compromisso á Bandeira. Dentre os que se tornarão, amnhan, reservistas do Exercito destacam-se dois sacerdotes, o padre Hermann Plum, do Mosteiro de S. Bento, de nacionalidade alleman e naturalisado brasileiro, e o frade Joseph Feuher, do convento de Santo Antonio.

**NOVO ADDIDO NAVAL DO PERU'**

Esteve hoje no gabinete do ministro da Marinha o embaixador do Peru', que apresentou ao almirante Aristides Guilhem o novo addido naval á embaixada daquelle paiz.

**DESIGNAÇÕES DE OFFICIAES**

Foram designados os capitães de corveta: Alfredo Bento de Mello Alvim, para immediato do tender "Ceará"; Nereu Chairel Corrêa, para encarregado do Departamento de Cultura Physica; Victor de Sá Earp, para immediato da escola "Almirante Baptista das Neves"; e Ivano da Silva Guimarães, para servir na Directoria do Armamento.

### Commissão Inter-Americana de Neutralidade

RIO, 3 ("Estado") — Reuniu-se hoje a Commissão Inter-Americana de Neutralidade, tendo proseguido na discussão da redacção final dos projectos concernentes á inviolabilidade da correspondencia postal e ás minas submarinas. Em seguida, foi lido um officio do secretario de Estado da Republica do Equador, participando que seu paiz incluiu em sua legislação as recommendações relativas a submarinos e á internação, já feitas pela commissão.

— Do governo de Costa Rica foi recebido tambem um officio relativo á substituição do delegado Aguilard Machado pelo ministro Manuel Gimenez, no qual são enumerados os varios postos da politica e administração que este delegado tem occupado em seu paiz.